

# Emcatur realiza primeiro passeio turístico na baía

A Empresa Capixaba de Turismo-Emcatur — realizou ontem o primeiro passeio turístico pela baía de Vitória, de uma série que pretende oferecer ao povo capixaba como uma opção de lazer para os seus fins de semana. A lancha Comdusa II foi o barco escolhido para o passeio, e social com um grupo de passageiros do cais das Barcas, ao som da Banda da Polícia Militar do Espírito Santo.

A partir de agora, segundo informações da Emcatur, todos os sábados — às 15 horas — e domingos, no horário de 9h30m sairá uma lancha do cais das Barcas para um passeio marítimo, que no futuro deverá chegar até as proximidades do porto de Tubarão.

O preço da passagem é de Cr\$ 40,00 para adultos e está fixado em Cr\$ 25,00 o preço da passagem para menores de 12 anos. Este preço foi considerado alto por várias pessoas que fizeram ontem o passeio inaugural "Pelo percurso está bem acima do que se esperava. Isto talvez seja pela previsão da Emcatur de transportar um pequeno número de pessoas. Com este preço só dá para a classe média para cima", disse o professor e bancário Odilon Barcellos.

Para Odilon Barcellos "vale a pena, contudo, o passeio. É isto que todos nós esperávamos. O passeio é uma consequência natural da implantação do sistema aquaviário. É uma opção de lazer em Vitória".

Segundo Lázaro Luiz Borges, engenheiro, um detalhe importante para ele e seus familiares era "sair a Barra, como estava programado. Só fiquei sabendo que não iríamos sair dentro da barca. Se soubesse antes não teria entrado". De fato, no roteiro divulgado pela Emcatur, constava que a embarcação iria chegar até as proximidades do porto de Tubarão. Como isto não ocorreu surgiram reclamações por boa parte dos passageiros que inauguraram o passeio turístico na baía.

Sobre o fato de não sair até a Barra, o comandante do Comdusa II, Adenilson Câmara explicou que o tempo não estava favorável, pois sair à Barra só é possível com menos vento".

Com excessão das reclamações sobre o percurso não cumprido, as pessoas se manifestaram favoráveis ao passeio turístico na baía. E os mais entusiasmados eram as crianças.

As explicações que elas davam eram suficientemente claras. Como disse Graziela Ogiene Pereira, de cinco anos, estudante do Jardim de Infância no Rio de Janeiro: "Tou gostando do passeio porque ele tá gostoso". Junto com Graziela estavam Leonardo, de 4 anos, e Luciana de dois anos. Todos apreciando o passeio. A resposta de Luciana foi dada com um balançar de cabeça.

Uma reclamação foi feita por Marcelo, oito anos: "Entrou um pinguinho de agua na minha boca (na manobra de retorno da embarcação) mas tá legal". Paulo, de sete anos, queria que o passeio desse para ver o "monte

Alvares", que ele não soube explicar bem onde ficava: "É perto de Jardim Camburi..." Já Beatriz Vieira Boga, de oito anos, achou "jôia". Porque? "Sei lá, estou gostando do balanço".

Para João Gonçalves Silva, funcionário público o passeio "foi ótimo. É uma coisa diferente em Vitória, principalmente aos domingos". Ele diz que irá voltar para outros passeios.

João Traspadini, motorista aposentado, disse que "o preço não é caro, pois é um passeio. É bom isto e se deve manter o passeio". O passeio durou 1h50m. No Comdusa II estavam dois guias turísticos, ontem, segundo a Comdusa, foram transportadas 250 pessoas (embora a capacidade da embarcação seja de 220, no máximo).



A lancha fez o percurso por toda a baía de Vitória